

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO: DPIS</b>		<b>PROFESSOR: Sérgio Carrara e Martinho Silva</b>	
<b>ANO:</b>	<b>2020</b>	<b>CÓDIGO:</b>	MESTRADO IMS-037139(30A) DOUTORADO IMS-038275
<b>TURMA:</b>	<b>30</b>	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	<b>2hs/2 créditos</b>
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>4/08/2020</b>	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	<b>Terça-feira 14-17hs</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>6/10/2020</b>		

**DISCIPLINA**

Significados Sociais da Dor I: Tortura

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Aprovada em 10 de dezembro de 1948 pela Assembléia Geral das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos do Homem estatui em seu artigo 5 que nenhum indivíduo « será submetido à tortura, nem a penas ou tratamentos cruéis, inumanos ou degradantes ». No Brasil, a tortura como técnica de governo e de produção de verdade vem sendo discutida intensamente nas últimas décadas, seja em relação ao processo redemocratização do país, seja em relação ao tratamento dispensado por policiais e agentes penitenciários a suspeitos, investigados ou condenados oriundos das classes populares. De caráter exploratório, o curso pretende iniciar a discussão sobre os significados sociais da dor a partir da leitura crítica da literatura sócio-antropológica relativa à tortura que foi produzida nas últimas décadas. Interessa-nos pensar os processos de classificação de certos tipos de violência, técnica e crime como « tortura » e as consequências que engendram nas trajetórias sociais daqueles que neles se envolvem como vítimas, agentes ou testemunhas de atos de tortura.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Presença e participação em sala de aula. Resenha de livro.